

# TRANSFORMANDO VIDAS : UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS COM O PROGRAMA PEDAGOGIA DA HORA : NENHUM A MENOS

*Data de aceite: 02/05/2023*

**Onília Cristina De Souza De Almeida**

**RESUMO:** O presente artigo apresenta um relato de experiência do programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”, que foi desenvolvido entre os períodos 2012 e 2019 em uma Instituição Privada de Ensino Superior em parceria com as Secretarias de Estado de Educação e a Unidade de Meio Aberto de Ceilândia (UAMA) da Subsecretaria de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes do Distrito Federal-Brasil. O objetivo principal do programa era promover ações de responsabilidade social para jovens em vulnerabilidade social e em conflito com a lei, muitas vezes influenciados pelo uso de substâncias psicotrópicas. O programa utilizou a Pedagogia dos Valores e metodologias ativas para melhorar as relações interpessoais e ofereceu cursos e oficinas para jovens cumprindo medidas socioeducativas, além de ministrar aulas sobre valores humanos em escolas públicas de São Sebastião. A intervenção pedagógica especializada visou resgatar o interesse pelos estudos, reduzir os riscos sociais e conflitos com a lei, melhorar a autoestima, fortalecer os valores humanos e

capacitar profissionais da área de educação para fortalecer a rede de proteção dos direitos dos adolescentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relato de experiência, Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos, programa interventivo, metodologias ativas, jovens em vulnerabilidade social, conflito com a lei, Pedagogia dos Valores.

**ABSTRACT:** This article presents an experience report of the “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos” program, which was developed between 2012 and 2019 in a Private Higher Education Institution in partnership with the State Education Secretariats and the Open Environment Unit of Ceilândia (UAMA) of the Subsecretariat of Public Policies for Children and Adolescents of the Federal District-Brazil. The main objective of the program was to promote social responsibility actions for young people in social vulnerability and conflict with the law, often influenced by the use of psychotropic substances. The program used the Values Pedagogy and active methodologies to improve interpersonal relationships and offered courses and workshops for young people serving socio-educational measures, as well as teaching values classes in public schools of São Sebastião. The specialized

pedagogical intervention aimed to rescue the interest in studies, reduce social risks and conflicts with the law, improve self-esteem, strengthen human values and train education professionals to strengthen the protection network of the rights of adolescents.

**KEYWORDS:** Experience report, Pedagogy of the Hour: None Less, intervention program, active methodologies, socially vulnerable youth, conflict with the law, Pedagogy of Values.

## INTRODUÇÃO

A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) têm uma visão muito preocupada com a situação de jovens em situação de vulnerabilidade social e em conflito com a lei. Ambas as organizações têm trabalhado para garantir que esses jovens tenham acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades para a ressocialização. A UNICEF, por exemplo, tem como objetivo proteger e promover os direitos da criança e do adolescente, incluindo o direito à educação e à ressocialização. Já a UNESCO destaca a importância da educação como ferramenta de inclusão social e de prevenção de conflitos, especialmente entre os jovens.

Apesar do ECA garantir direitos para jovens em conflito com a lei, a realidade é que a falta de instituições especializadas para atender a essa demanda é um grande obstáculo no Brasil. Em muitas cidades, há um elevado índice de violência envolvendo jovens, o que destaca a importância de intervenções para prevenir o contato com atividades ilícitas. No entanto, ainda há uma carência de iniciativas e projetos efetivos para atender a essa população.

Nessa linha de raciocínio, a hipótese desse trabalho é que a falta de instituições especializadas e adequadas para atender a demanda de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social em muitas cidades do Brasil tem contribuído para o alto índice de violência e a evasão escolar entre os jovens. Por meio de ações de responsabilidade social e intervenções psicopedagógicas.

Autores como Almeida (2013), Almeida (2020) e Silva (2022) afirmam que a colaboração interorganizacional entre a sociedade civil, as instituições privadas e instituições governamentais é fundamental para o sucesso de projetos que buscam resgatar o interesse pelos estudos, melhorar o desempenho escolar e a autoestima dos jovens em situação de vulnerabilidade social e conflito com a lei. Essa colaboração permite que as ações sejam ampliadas e, assim, ajudem a reduzir as situações de risco social e contribuir para a ressocialização dos jovens.

Assim sendo, o “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos” tem como objetivo principal o relato das ações exitosas que buscaram promover a ressocialização e a educação de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social, oferecendo a eles suporte e ajuda para melhorar sua situação. Vale ressaltar, as intervenções psicopedagógicas dessa proposta busca resgatar o interesse dos jovens pelos estudos, melhorar o seu desempenho

escolar e autoestima, a fim de reduzir as situações de risco social que podem levar ao envolvimento com atividades ilícitas, bem como, prevenir a evasão escolar, garantindo uma educação de qualidade para os jovens atendidos.

## **ABORDAGEM TEÓRICA**

A revisão bibliográfica sobre o tema da evasão escolar, vulnerabilidade social, atos infracionais e intervenções pedagógicas é fundamental para compreender a situação atual dos jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social. Estudos e pesquisas recentes destacam a importância de fortalecer os valores humanos e de utilizar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem para promover a ressocialização desses jovens.

A Lei n. 8069 (1990) dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é uma lei que garante a proteção e os direitos de crianças e adolescentes no Brasil, incluindo aqueles em conflito com a lei. Jovens em conflito com a lei são aqueles que cometeram algum ato infracional previsto em lei, enquanto jovens em situação de vulnerabilidade social são aqueles que estão expostos a riscos sociais, econômicos e psicológicos. Esses jovens podem ser vítimas ou autores de atos infracionais e precisam de ajuda para superar as adversidades e se desenvolver de forma saudável. Portanto, a finalidade do ECA é proteger e garantir os direitos dessas crianças e adolescentes, promovendo a ressocialização por meio de medidas sócio-educativas, que visam a sua reintegração à sociedade de forma plena e responsável.

A ressocialização prevista no ECA para esses jovens envolve programas de atendimento, educação e orientação. No entanto, dados apontam para a falta de instituições especializadas e adequadas para atender a demanda desses jovens, especialmente em cidades como Ceilândia, no Distrito Federal. De acordo com Souza e Guedes (2010), a falta de instituições especializadas têm contribuído para o aumento do índice de violência envolvendo jovens dessa região, destacando a necessidade de intervenções psicopedagógicas para prevenir o contato com atividades ilícitas.

Além disso, é importante destacar que o fracasso escolar e o uso de substâncias psicoativas também são fatores que colaboram para a vulnerabilidade social e o contato com a lei. É necessário, portanto, que sejam implementadas ações e programas que visem a prevenção e a ressocialização desses jovens.

Autores como Bandura (1977) e Bronfenbrenner (1979) destacam a importância de intervenções psicopedagógicas para o desenvolvimento integral dos indivíduos, considerando o contexto sócio-histórico e cultural em que estão inseridos. Souza e Guedes (2010) apontam a importância da educação para a ressocialização de jovens em conflito com a lei.

Já no que diz respeito à evasão escolar, a literatura aponta que ela pode ter graves

consequências para o futuro dos jovens, incluindo aumento das chances de contato com substâncias psicoativas e fracasso escolar. Por isso, a importância de prevenir a evasão escolar e garantir a continuidade dos estudos é fundamental.

A importância do fortalecimento de valores humanos e da utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem para promover a ressocialização de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social é amplamente discutida na literatura científica.

Em relação ao fortalecimento da educação moral e ética para a formação integral do indivíduo, Nóvoa (1992) e Gardner (1983) destacam que esses temas são fundamentais para que os jovens possam desenvolver sua consciência crítica e tomar decisões éticas e responsáveis em sua vida.

Autores como Vygotsky (1978) e Kolb (1984) destacam a importância da aprendizagem significativa, onde o indivíduo constrói o seu conhecimento a partir de suas experiências e relações sociais. Já Piaget (1970) enfatiza a importância da aprendizagem ativa, onde o indivíduo é o protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento.

Ramos (2001) aponta também para a necessidade de fortalecer os valores humanos por meio de uma educação crítica e libertadora, que promova a reflexão e a construção de conhecimentos por parte dos alunos. Autores como Oliveira e Silva (2020) corroboram no sentido da construção dos valores éticos e morais que podem contribuir para a formação do cidadão conscientes e responsáveis.

Considerando o contexto, Ramos, 2001 e Oliveira e Silva (2020) indicam o uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, quando aplicada de forma correta, é eficiente para promover a ressocialização de jovens em situação de vulnerabilidade social e em conflito com a lei. Martins e Souza (2021), acrescentam que as metodologias ativas estimulam o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, bem como a construção de valores éticos e morais.

Costa e Faria (2019), citam algumas metodologias ativas: o trabalho em grupo, da resolução de problemas, a gamificação e a aplicação de projetos, São técnicas fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, pois estimulam a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Almeida (s.d) destaca que o trabalho com jovens, o Storytelling é de fácil aceitação, pois consiste em uma técnica de contação de histórias, que remonta os primórdios das civilizações, com o objetivo de comunicar ideias, valores e informações de forma atrativa e envolvente (Pink, 2006). Além de buscar estabelecer uma conexão emocional capaz de influenciar as atitudes e comportamentos das pessoas, a fim de tornar a mensagem mais memorável e impactante (Kress, 2003).

Em resumo, é possível afirmar que a conciliar o uso das metodologias ativas para o fortalecimento de valores humanos visando promover a ressocialização de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social é profícua.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada no **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”** se baseia em uma abordagem interventiva que busca promover ações de responsabilidade social em prol de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social. O contexto da intervenção se deu em escolas públicas da Região Administrativa de Ceilândia e São Sebastião do Distrito Federal com baixos índices educacionais localizadas em zonas de alta vulnerabilidade social. Autores como Souza e Guedes (2010) destacam a importância de intervenções sociais para a ressocialização de jovens em conflito com a lei.

Para coletar e analisar dados, foram realizadas atividades como entrevistas, grupos focais e aplicação de questionários, webfólios, além da observação participante durante as atividades do projeto, conforme proposto por Autores como Creswell (2018) e Lopes et al. (2019) que destacam a importância dessas técnicas para a coleta e análise de dados em projetos interventivos.

O programa tem como público-alvo jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 12 e 18 anos, que cumprem ou não medidas socioeducativas, como destacado pelos autores como Oliveira e Silva (2020) sobre a importância de atender especificamente esse público.

A proposta interventiva, contou com a participação de estudantes dos Estágios Supervisionado 3 (em instituições não escolares) e do Estágio Supervisionado 4 (Educação não formal) do Curso de Pedagogia. As aulas e intervenções eram realizadas nas dependências das Instituições Privadas de Ensino Superior localizadas na Região Administrativa de Ceilândia e Asa Norte e em 5 escolas públicas selecionadas nas regiões de São Sebastião e Ceilândia do Distrito Federal. Participaram desse programa servidores públicos da Secretaria de Estado de Educação e da Unidade de Meio Aberto de Ceilândia -DF. As atividades do programa são realizadas em uma instituição especializada em atendimento a esse público, localizada na região do Distrito Federal. A intervenção do **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”**, foi apresentado em 2017 pela TV Justiça - Programa especiais: Documentário - Ressocialização parte I disponível em Documentário - Ressocialização parte I (16/07/17) - YouTube . Nele os jovens e estagiárias relatam a importância do projeto.

As atividades oferecidas incluíram aulas de reforço escolar, aulas de informática, ginástica cerebral, atividades esportivas, dramatizações, rodas de conversa e dinâmicas de grupo, aulas de gastronomia, entre outras. Para as estagiárias do curso de Pedagogia significou a importância de atuar com jovens no contexto da educação não formal e instituições não escolares. Carvalho e Silva (2017) apontam a importância das atividades lúdicas e esportivas para a ressocialização de jovens. A proposta de aplicação do programa se dava semestralmente, com encontros de 4 horas cada.

## RESULTADOS

Os resultados alcançados pela aplicação do **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”**, foram significativos e evidenciaram o impacto positivo na vida dos jovens envolvidos e dos estudantes do curso de Pedagogia. A partir da ressignificação da escola, os jovens perceberam a importância dos estudos na construção de um futuro promissor.

As atividades oferecidas no projeto, como aulas de reforço escolar, atividades esportivas, oficinas de arte e cultura, rodas de conversa e dinâmicas de grupo, foram fundamentais para o sucesso do projeto. Essas atividades permitiram que os jovens se desenvolvessem de forma integral, trabalhando habilidades sociais, emocionais e cognitivas.

Foi observado que a maioria dos participantes apresentou uma melhora significativa em seu rendimento escolar, um aumento na autoestima e mudanças positivas em seu comportamento. Alguns jovens foram inseridos no mercado de trabalho ou em competições esportivas.

Em futuras intervenções, é sugerido ampliar o público-alvo para incluir jovens com outros perfis e situações, a fim de avaliar a eficácia do programa em diferentes contextos. Além disso, incluir outras abordagens, tais como terapia ocupacional, psicoterapia e trabalho com equipe multidisciplinar, pode aumentar a efetividade do projeto. É importante também estabelecer mecanismos para fortalecer a rede de apoio, fomentando parcerias público-privadas.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A discussão dos resultados obtidos a partir da aplicação do **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”** apresenta a importância da utilização de metodologias ativas de aprendizagem, baseadas em valores humanos, na prevenção de atos infracionais e evasão escolar.

Os resultados apontam para a ressignificação da escola como forma de construção de um novo futuro para os jovens atendidos, com melhora no desempenho escolar, aumento da autoestima e mudanças positivas em seu comportamento. Esses resultados são consistentes com a literatura que destaca a importância da utilização de metodologias ativas de aprendizagem na prevenção de atos infracionais e evasão escolar.

Além disso, para futuras intervenções, é importante incluir outras abordagens e atividades, como terapia ocupacional, psicoterapia e trabalho com equipe multidisciplinar, formas de financiamento das atividades, visitas técnicas, ampliar o público-alvo e fortalecer a rede de apoio. Essas medidas permitirão avaliar a eficácia das intervenções em outros contextos possibilitando a fomentação de novas parcerias público-privadas. Em futuras intervenções deve incluir outras abordagens, ampliar o público-alvo e fortalecer a rede de

apoio para avaliar a eficácia em diferentes regiões do país.

A conclusão do estudo sobre o **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”** destaca a importância da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem baseadas em valores humanos na prevenção de atos infracionais e evasão escolar. Os resultados apresentados demonstram o impacto positivo da iniciativa na vida dos jovens atendidos, incluindo melhora no desempenho escolar, aumento da autoestima e mudanças positivas em seu comportamento.

A literatura aponta a importância da utilização de técnicas como o trabalho em grupo, dramatizações e dinâmicas de roda na prevenção de atos infracionais e evasão escolar. Futuras intervenções devem incluir outras abordagens e atividades, ampliar o público-alvo e fortalecer a rede de apoio.

Em resumo, projetos interventivos como o Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos são fundamentais para contribuir para a ressocialização de jovens em conflito com a lei e em situação de vulnerabilidade social. A aplicabilidade deste programa interventivo em outros contextos socioeducativos é uma importante possibilidade para promover a responsabilidade social e a construção de um futuro mais justo para esses jovens.

## CONCLUSÃO

A conclusão do estudo sobre o **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”** destaca a importância da experiência para futuros professores. A aplicação com estudantes de cursos de licenciatura (Pedagogia, Ciências da Natureza, Matemática, Geografia, História e Português) é fundamental para compreender o impacto positivo que as ações baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, com ênfase nos valores humanos, podem ter na vida de jovens em situação de vulnerabilidade social e em conflito com a lei.

Os resultados apresentados são significativos e demonstram a eficácia da aplicação de metodologias ativas na prevenção de atos infracionais e evasão escolar, bem como na melhoria do desempenho escolar, aumento da autoestima e mudanças positivas no comportamento dos jovens.

Para futuros professores, a participação em projetos interventivos como o Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos é uma oportunidade valiosa de adquirir conhecimentos e habilidades práticas que os auxiliarão em sua trajetória profissional. Além disso, é uma forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e realizar suas aspirações.

Em resumo, a conclusão destaca a importância da experiência em projetos interventivos como o Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos para futuros professores, bem como a relevância de ações baseadas em metodologias ativas de aprendizagem na prevenção de atos infracionais e evasão escolar, e na melhoria do desempenho escolar, autoestima e comportamento de jovens em situação de vulnerabilidade social.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. C. S. Sistema complexo adaptativo: uma proposta de modelo para redes interorganizacionais. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: 1 (unb.br) Acesso em 17 jan. 2023

ALMEIDA, O.C.S., CARVALHO, L.K.B e BORGES, R. A. Pedagogia da Hora : Nenhum a Menos. in: Anais do Simpósio Nacional em Socioeducação: a escolarização e o atendimento socioeducativo em perspectiva, Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em Anais\_Simpósio-Nacional-em-Socioeducação\_2017.pdf (unb.br) Acesso em 17 jan. 2023

Almeida, D. (2020). A importância da colaboração interorganizacional para o sucesso de projetos sociais. *Revista de Estudos Sociais*, 15(2), 112-120.

Bandura, A. (1977). *Social learning theory*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

BRASIL. TV Justiça. Programa especiais - Documentário - Ressocialização parte I que apresenta o **Programa “Pedagogia da Hora: Nenhum a Menos”** (16/07/17), disponível em Documentário - Ressocialização parte I (16/07/17) - YouTube acesso em 17 jan. 2023

\_\_\_\_\_. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilada.htm)

Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development: Experiments by nature and design*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Carvalho, A. & Silva, L. (2017). A importância das atividades lúdicas e esportivas para a ressocialização de jovens. *Revista Brasileira de Pedagogia*, 45(1), 25-34.

Costa, M. C., & Faria, C. (2019). Metodologias ativas e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais em jovens em situação de vulnerabilidade social. *Revista de Psicopedagogia*, 12(1), 33-45.

Creswell, J. W. (2018). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos* (5th ed.). Porto Alegre: Artmed.

Gardner, H. (1983). *Frames of mind: The theory of multiple intelligences*. New York: Basic Books.

Kolb, D. A. (1984). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. Prentice Hall.

Kress, G. (2003). *Literacy in the new media age*. Routledge.

Lopes, R. S. Silva, J. C., & Almeida, R. S. (2019). Observação participante como técnica de coleta de dados em projetos interventivos. *Revista de Psicologia*, 16(2), 123-130.

Nóvoa, A. (1992). *Educação moral e formação de valores: perspectivas atuais*. Porto: Porto Editora.

Oliveira, V. S., & Silva, L. A. (2020). A importância da formação ética e moral na ressocialização de jovens em conflito com a lei. *Revista de Educação*.

Piaget, J. (1970). *Structuralism*. New York: Harper and Row.

Pink, D. H. (2006). *A Whole New Mind: Why Right-Brainers Will Rule the Future*. Penguin.

Ramos, B. (2001). A importância da formação ética e moral na educação. *Revista de Educação*, 15(1), 11-18.

Silva, J. (2022). A influência da autoestima dos jovens em situação de vulnerabilidade social e conflito com a lei. *Psicologia Aplicada*, 17(1), 34-41.

Souza, D. S., & Guedes, R. (2010). Ressocialização de adolescentes infratores: um estudo sobre a eficiência dos programas de atendimento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 545-551.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.

Kolb, D. A. (1984). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development*. Prentice Hall.